



## CAROLINA BURIN arquiteta

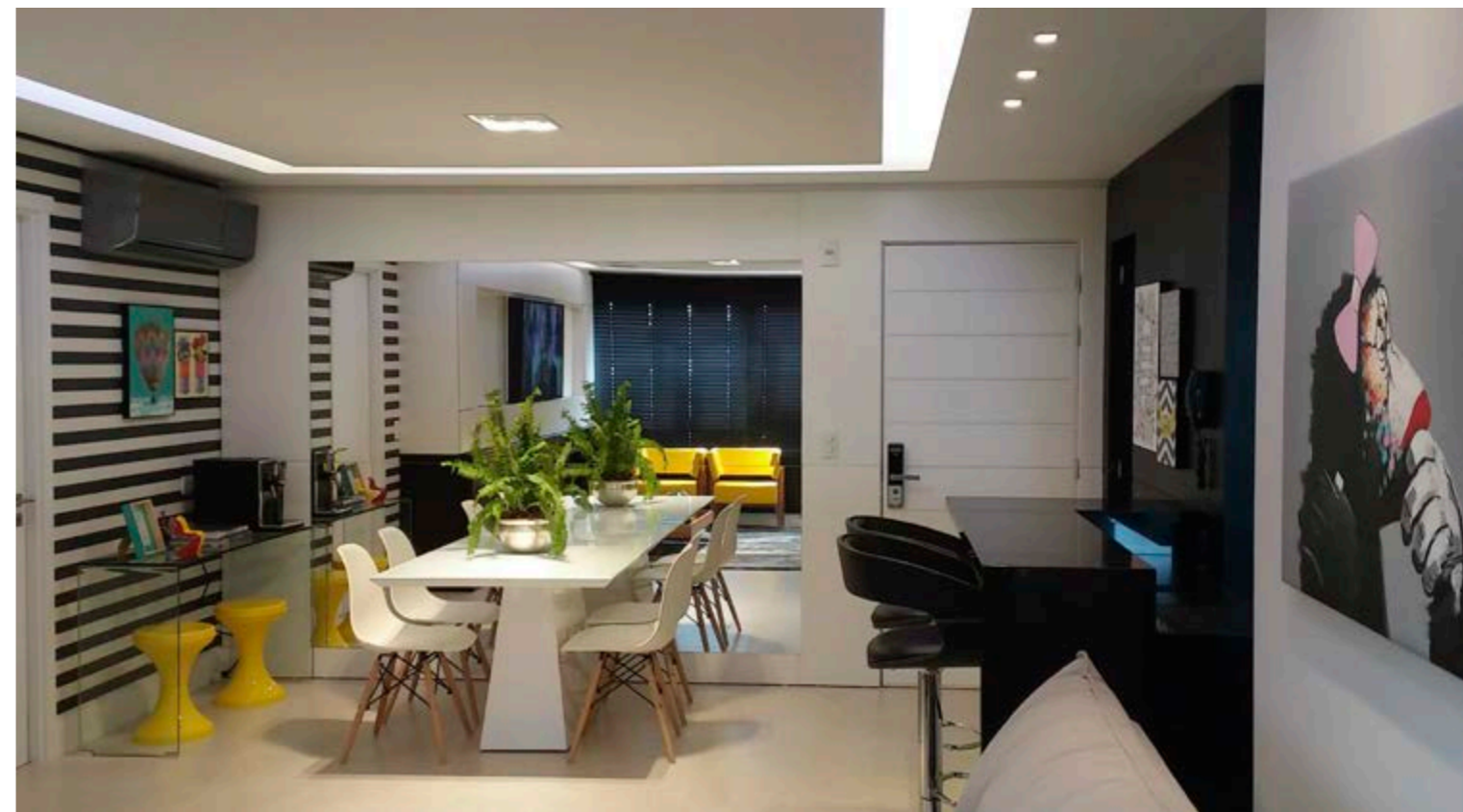
POR PRISCILA BUENO FOTOS CARLOS EDLER

O forte apelo estético deste projeto é inegável. A paleta de cores, a escolha dos móveis soltos, a marcenaria e o projeto luminotécnico reforçam a característica do apartamento de 76m<sup>2</sup>, em Chácara das Pedras, Porto Alegre (RS). A profissional Carolina Burin fez todo o projeto de arquitetura de interiores e decoração para a primeira moradia do jovem casal, ela advogada, ele personal trainer. “Nosso lema era fazer o máximo, sem perder o bom gosto nem a qualidade, porém, gastando o mínimo necessário”, conta Carolina. Para proporcionar o maior aproveitamento do espaço e privilegiar o conforto, o projeto original do imóvel sofreu alterações, com o aumento da parede que divide a cozinha e uma marcenaria que se destaca pela funcionalidade. O estar ganhou um móvel que acomoda a TV, equipamento com áudio e vídeo, uma lareira ecológica, além de um bar de destilados. Dando ênfase ao aspecto elegante do apartamento, um grande painel de melamina amadeirada preta, em formato de L, revestiu e escondeu a churrasqueira, ao mesmo tempo que camuflou a porta do lavabo. Para ressaltar todas essas peculiaridades, o projeto luminotécnico criou cenários, principalmente com o uso da sanca de gesso, que circunda toda a área do estar, embutindo três circuitos separados de iluminação: uma mais forte, outra mais suave e outra com a fita RGB que, através de um controle remoto, mistura as cores e gera muitas possibilidades de luz.

### ESTILO DO PROJETO

Uma linha bem contemporânea define o projeto. Ao mesmo tempo que opta por trazer a clássica mistura do “black and white”, adota uma nova roupagem, aliada a pitadas de cores vibrantes e à arte digital, uma tendência mundial. Em síntese, o projeto utilizou o design de interiores como ferramenta para a produção de um ambiente jovem, despojado, confortável e extremamente estético. Aliado a isso, a racionalização dos recursos financeiros atendendo as necessidades do casal.

No estar, as poltronas de madeira revestidas de sarja e os banquinhos de polipropileno são o ponto de cor. A TV, presa por um trilho superior, desliza na horizontal. O papel de parede listrado dá a pitada de cores clássicas e o painel de melamina branca emoldura o espelho, ampliando o jantar. Mesa laqueada branca com tampo de vidro pintado e com cadeiras Charles Eames. Sob o aparador de vidro, bancos amarelos. O granito preto São Gabriel foi usado na lareira, no bar da churrasqueira e nas bancadas da cozinha, com portas dos armários aéreos de vidro branco.





#### PERFIL

A arquiteta Carolina Burin é formada pela UFRGS em 2000. Tem pós-graduação em Arquitetura de Interiores pela UniRitter e é mestre em Teoria e História da Arquitetura pela UFRGS. Em paralelo aos projetos que desenvolve em seu escritório próprio, fundado em 2004, ela ainda é professora da graduação nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, na Unisinos. A profissional diz que entre os desafios da profissão está captar, além das palavras, o que o cliente deseja, e transformar seus anseios em uma realidade que supere as suas expectativas iniciais. "Outro grande desafio nos dias de hoje é, sem dúvida, conseguir melhores resultados possível com mais economia: o famoso mais por menos". E ainda acredita que a arquitetura está intimamente ligada a acessibilidade, funcionalidade e infraestrutura e, por esta razão, pode afetar de forma muito positiva ou negativa a vida das pessoas. Por outro lado, ela diz que a arquitetura tem o poder de gerar nas pessoas as mais diferentes sensações, desde o prazer até o estranhamento. A atenção ao que acontece ao redor é sua fonte de inspiração. Por isso, sempre fica atenta aos blogs de moda, mídias sociais, periódicos de arquitetura e design, arte e cinema. Ela também opta por viajar e conhecer lugares novos. Entre suas ambições, está fazer um curso na Itália.

#### PRINCIPAIS PARCEIROS

Dacas Construções mão de obra civil  
Da Paz Móveis marcenaria sob medida  
Urban Arts quadros tipo filete



O piso em porcelanato que imita o concreto aparente recebeu tapete de material sintético cinza. Quadros de diferentes formatos e cores em arte digital conferem uma identidade pop. Na página esquerda, o bar de destilados pode ficar "escondido" por uma das portas de correr do móvel. O ambiente, todo integrado, tem banquetas de couro ecológico preto e pés cromados, além dos banquinhos amarelos em polipropileno que servem de assentos extra, quando necessário. O sofá, que seguiu a cartela de tons, é revestido de camurça sintética.

